

AS CAMPANHAS EDUCATIVAS DA SAÚDE NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vanessa de Andrade Almeida¹
Anice Holanda Nunes Maia²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o estágio profissionalizante II em Psicologia da Saúde realizado entre agosto e dezembro de 2015, no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Quixeramobim - CE. Seu objetivo é tratar, na perspectiva da psicologia, a promoção da saúde a partir das campanhas educativas nacionais na atenção primária à saúde. Foram analisados: diário de campo, documentos institucionais, referenciais teóricos e transcrições dos grupos/campanhas educativas da saúde. Percebeu-se que as campanhas educativas do Ministério da Saúde são consideradas uma atividade indispensável e eficiente, abordando e discutindo assuntos de maneira que os indivíduos tenham o entendimento e aprendizado necessário para se compreenderem como protagonistas do seu processo de saúde integral, eliminando a ideia de a saúde ser “apenas” a ausência de doenças. À medida que a psicologia considera os fatores subjetivos, favorece o autoconhecimento, a capacitação do indivíduo para obtenção da qualidade de vida, a ampliação da autonomia, o desenvolvimento de habilidades pessoais e a conscientização sobre corresponsabilidade, se insere nas campanhas de forma a abordar a prevenção a partir de saberes integrados. Conclui-se que a promoção da saúde a partir das práticas educativas das campanhas executadas interdisciplinarmente com técnicas diversificadas contribui de modo a prevenir doenças, dado que a promoção da saúde é executada à medida que através dos conhecimentos adquiridos o indivíduo seja capaz de mudar hábitos e disseminá-los dentro do seu mundo, como forma de se corresponsabilizar pela saúde dele e do outro, visando a melhor qualidade de vida e bem-estar da população.

Palavras-chave: Prevenção. Educação em saúde. Psicologia. Atenção básica.